

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



PRÁTICA SEGURA NA ADMINISTRAÇÃO, USO E PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Ozélia da Costa MACIEL¹; Rita de Cássia de Brito SILVA¹; Letícia Alves Gomes da SILVA¹; Rosa Maria Ferreira de ALMEIDA¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: camila_cmpvh@hotmail.com

O Programa Nacional de Segurança do Paciente, promulgado por meio da Portaria Nº 529 de 2013, estabelece um conjunto de medidas para prevenir e reduzir a ocorrência de incidentes (eventos ou circunstâncias que poderiam resultar ou que resultaram em dano desnecessário para o paciente), nos serviços de saúde por meio da implementação de seis metas mínimas, sendo uma delas a segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos (BRASIL, 2013). Considerando a necessidade de implantação dessas metas e mitigação dos possíveis eventos adversos se deu a elaboração de um Protocolo durante a disciplina de Projeto Integrado (PI) envolvendo administração, uso e prescrição de medicamentos, destinado a um Hospital de Campanha para Covid-19 de Porto Velho/RO, proporcionando estratégias que promovam a segurança do paciente no que tange a meta proposta pelo grupo. Relatar a experiência durante a elaboração de um Protocolo para promover ações de gerenciamento e práticas seguras na prescrição, uso e administração de medicamentos no ambiente hospitalar, segundo uma concepção

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



teórica e prática prevista em princípios básicos: Prevenção, identificação e técnicas padronizadas para minimizar possíveis erros na prescrição e administração de medicamentos. Para a construção e elaboração do Protocolo, realizou-se inicialmente uma pesquisa de cunho do tipo revisão integrativa nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-Brasil), mais precisamente das bases da *Scielo* e LILACS, foram localizados um total de 380 artigos, após a aplicação dos filtros, a saber: últimos cinco anos, texto completo e disponível, bases escolhidas e idioma português, a partir das palavras-chave: erro de medicação, segurança do paciente e enfermagem, foram localizados um total de 43 artigos, procedendo então para leitura refinada, optou-se por utilizar oito artigos base para elaboração do POP, somados as portarias e publicações do Ministério da Saúde, como: Lei de N°13.236 de dezembro de 2015, que estabelece medidas para inibir erros de medicação, e portaria de N°529 que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. As próximas etapas consistiram em elaborar um projeto de intervenção e o próprio Protocolo, para isso o grupo utilizou de ferramentas online para as reuniões, mais precisamente do *Google Meet* gratuito, cada reunião com aproximadamente duas horas culminou na construção do protótipo do Protocolo que foi submetido a revisão e sugestões de melhoria da docente e orientadora do PI. O resultado mostrou-se positivo, uma vez que as discentes se sentiram como profissionais da gestão e segurança do paciente, sendo necessária à prática, uma vez que o profissional enfermeiro é apto nessa missão de gerir e um líder dentro dos serviços de saúde. Foi desenvolvido um protocolo de segurança na administração, uso e prescrição de medicamentos, baseado a partir dos artigos e legislações, sendo este direcionado para equipe multidisciplinar, com ênfase na equipe de enfermagem, médica e farmacêutica do Hospital de Campanha, podendo vir se totalmente implementado pela equipe na prática, promover uma assistência segura, a prevenção de eventos adversos, aprimoramento de técnicas para diminuir possíveis erros de prescrição e

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



administração de medicamentos juntamente com a adoção de práticas profissionais baseadas em evidências. Espera-se que com os resultados deste estudo a posteriori, quando totalmente implementado na unidade, promova mais ações para melhoria contínua e no manejo e uso seguro de medicamentos, sendo assim um método eficaz para minimizar o risco de erros e estimulação para a cultura à segurança do paciente e a segurança do profissional, inclusive de baixo custo, sendo focado no processo. Assim, a forma selecionada para auxiliar o serviço a capacitar seus colaboradores da equipe multiprofissional e veicular as informações do Protocolo na instituição foi por meio de vídeo, pois o contato com os profissionais está limitado devido a Pandemia e uma forma de garantir o acesso ao protocolo elaborado, de forma segura e que todos possam acessar, será a divulgação através das redes sociais para que se possam propagar todas as informações. A experiência e elaboração do Protocolo, propiciou oportunidade de aproximação em projetos de intervenção e mostrou-se importante e válida para as acadêmicas. Desafios foram superados e as habilidades de apreender a trabalhar e grupo foram adquiridas com sucesso. Em vista dos argumentos apresentados, espera-se que o conjunto de informações e regras contidos no protocolo sejam aplicadas na prática clínica, ao passo que na presença de eventos adversos sejam tomadas as providencias administrativas. Diante desta situação, os relatórios utilizados nestas providencias administrativas também serão úteis para futuras avaliações de qualidade e melhorias no sistema da assistência sendo então possível para a equipe analisar o quantitativo de casos futuros e comparar a incidência atual com a anterior, além de validar a eficácia do uso de protocolos na atualização destes profissionais de forma que possibilite a equipe de assistência acompanhar e ter um controle sobre os casos advindos de erros no que tange os devidos cuidados na prescrição, preparo e administração dos medicamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente; Protocolo; Assistência.